

... e tenho o costume de não somente defender-me quando atacado, mas também de atacar os meus agressores.

(De "Carta aberta ao dr. José Olímpio")

ASAS PARA UM ANJO

Edgaroff

Não é de hoje que se sabe da vontade louca que tem o governador Pedro Freitas de fazer do seu cunhado de estimação, Hugo Napoleão, senador federal pelo Piauí. Isso é cousa que todos os que privam com Pedro Freitas sabem de sobra, pois a isso o homem de Karnak faz constantes referências, chegando mesmo a declarar, por mais de uma vez, que é a única recompensa que esperam ele e a família, da política. Esse sonho, de há muito acalentado, segundo afirma, constitui mesmo o motivo ou razão por que vem tolerando imposições e praticando cousas que a sua consciência repele.

Acontece, porém, que recentemente o Superior Tribunal Eleitoral, respondendo a uma consulta, evidentemente formulada pelo interessado, firmou que não pode ser candidato a senador, parente até o segundo grau de governador, mesmo que já tenha exercido mandato de deputado Carapuça que assentou maravilhosamente na figura envelhantada, mas ainda ambiciosa, de Hugo Napoleão.

E, o que é muito mais interessante e demonstra à saciedade a falta de sinceridade dos Freitas, é que mal os jornais divulgavam o desfecho da consulta, o órgão oficial «Jornal do Piauí», sangrando em saúde, vem com um artigo de légua e meia, no qual pretende apresentar o governador com asas de anjo de cara suja, insistindo em que «Pedro Freitas não possui qualquer interesse pessoal no futuro da política piauiense», «não ambiciona posição», «não possui lista de candidatos» e deseja apenas continuar na «posição de luta, franca e decidida, em que se colocou desde a fundação do PSD no Piauí» e outras caraminholas que tais, inclusive a de que os últimos acordos feitos visavam apenas o fortalecimento do Partido.

Ora, os áulicos governistas, escrevendo essas baboseiras, parece que pretendem colocar o povo piauiense no mesmo nível de ingenuidade do atual ocupante de Karnak. Deviam, entretanto, saber que o nosso povo não é, porém, tão fácil de engabelar com essas tiradas encomendadas, que são recebidas por todos exclusivamente com risos, tal a sua fragilidade e insinceridade.

Dizer que Pedro Freitas é possedista desde a fundação desse Partido, é o mesmo que querer escarrar na face do povo, pois a verdade é que todos os piauienses sabem que o atual governador foi um dos fundadores da UDN, votou no Brigadeiro e nos candidatos udenistas e, apenas por uma imposição tribal, abandonou esse Partido, quando do lançamento da candidatura do parente Goioso para Governador, em que todos os Freitas, sem motivos ou razões plausíveis, se passaram com armas e bagagens para o PSD.

Quanto a adesão da ala Matias, o que todo mundo sabe é que de há muito os Freitas vinham trabalhando nesse sentido, portas entendiam que assim estaria consolidada a candidatura de Hugo para o senado. E tanto isso é verdade que, feito o acôr-

(Continua na 5a. página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 10 de maio de 1953 ★ Número 119

DEFININDO ATITUDES

Disidério QUARESMA

Continua, na hora que estamos vivendo, como objeto de sério exame, de acurado e profundo estudo, a questão de saber qual o modo de melhor precisar, o termo ou termos a ser denominada, com o maior acôrto, por definição de inteira clareza, já se vê, a enormidade, a excrecência, a coisa estrúxula com o estranho título de «Bloco Parlamentar, sob a legenda do PTB», saída do engenho diabólico do Sr. Matias Olímpio ou do de seu servo mais querido, o inexpressivo «Seu Demas», cujo traço característico bastante forte, a distinguindo de quase todos os homens, (porque só muito poucos o têm qual ao seu), é aquele nariz que Deus lhe deu, com a conformação do bico de papagaio de meio século.

Provocada uma solução para o caso, — de início na Câmara Legislativa, precisamente no dia em que se dava a sua primeira reunião da Sessão ordinária deste ano, — constituiu o fato do interesse dos Deputados das oposições coligadas, notadamente dos representantes da U.D.N., em saber como ficavam situados, do ponto de vista partidário, própria e rigorosamente dito, os seus antigos companheiros, face ao que se encontra estabelecido em disposições da Constituição, como do Regimento Interno da Assembléia, está claro, motivo de acalorada discussão, ao invés de oferecer aos amigos do Sr. Matias Olímpio, como lhes estava implícito por dever de dignidade, ocasião a melhor indicada, para prestarem aos seus antigos colegas de representação e ao povo, em especial, os esclarecimentos que lhes eram pedidos. Mas alguma cousa os impedia de fazê-lo, antes preferindo criar uma conjuntura em que não se sabe o que mais lamentar: se a acabrunhante tristeza de uns, se o revoltante cinismo de outros.

E porque falamos em revoltante cinismo, não nos é possível deixar de expender alguns juízos severos, mas justos, sobre atos relacionados com a pessoa do Deputado que melhor integra o número dos últimos, como um dos componentes do tal «Bloco Parlamentar» do Sr. Matias Olímpio.

Temos quase certeza de não errar, admitindo que o leitor já haja adivinhado qual o representante a que nos queremos referir... Pois é mesmo o Sr. Zé de Ribamar, esse batráquio vil que a natureza andou muito bem em consentir crescesse como girafa, para maior realce dos contrastes que, oportunamente, iremos focalizar.

Admira, pasma, chega quase a

assombrar, revoltando, o comportamento menos delicado, descortês, nada decente do impagável discursador matista, a quem melhor ficaria a liderança da tropilha, pela coragem com que desrespeita a todos os limites do brio, a todas as restrições dignas, a todos os sagrados deveres de observância à verdade.

Se existem, como inegavelmente devem existir, certos traços, certos aspectos que exteriorizam os diferentes estados de alma de uma pessoa ou multidão, ante determinados gestos de ousadia, ante certas atitudes menos dignas, então o Sr. Zé de Ribamar, de cada vez que se encontrasse na Câmara, devia voltar as vistas para as galerias, procurando auscultá-las, penetrando-lhes a alma com a necessária força de visão psicológica, a fim de poder ver o que existe lá dentro, de indignação, de repulsa a explodir contra a descortesia com que se porta, — ora sentado, ora de pé ou a caminhar em tôdas as direções; de outra vez novamente sentado e inclinado quase em posição inteiramente horizontal, tudo como se estivesse na copa ou cozinha do Sr. Matias Olímpio, a realizar asseio nos respectivos utensílios.

Quanto à fraqueza do Sr. Zé de Ribamar, vale acentuar que já é esse seu predicado uma das cousas mais conhecidas em nosso meio, — tão vulgar que lhe grangeou à covardia a fama ou foros de proverbial.

Não se deverá, entretanto, entristecer por tal razão o agora encorajado general das hostes matistas, visto que essa sua qualidade, além das outras, nos dias de angústia em que estamos vivendo, é considerada positiva, das mais positivas com que possam contar, nas empreitadas desta época, todos aqueles que pertençam ao seu estôfo. Fica-lhe, pois, livre o campo e nada, estamos convencidos, constituirá pespêgo, estôrvo ao desenvolvimento de sua ação para conquista de muita vantagem, de muita propina ou de tôdas as achegas de que se encontram cheios outros portadores de virtudes iguais às suas.

Coragem, Dr. Ribamar! Aproveite, enquanto é tempo!...

Não queira continuar gastando as luzes de sua notória inteligência, o vigor de suas energias tão aproveitáveis nesta hora, o poder do seu famoso talento, cujo brilho e cujas retumbantes vitórias quase concentram todo o poder evocativo de oradores imortais da antiguidade, como Cícero, Demóstenes,

Continua na 7a. página

Cresce o P.S.P. do Piauí

Noticiamos, com prazer, o importante acontecimento relacionado com a vida político-partidária do Estado, que é o de haverem sido registrados no Tribunal Eleitoral deste Estado, o Diretório e Conselho Regionais do Partido Social Progressista.

Neste ensejo podemos informar também, a organização dentro em breve, do Diretório Municipal de Teresina, cuja Presidência será confiada ao nosso ilustre conterrâneo Dr. Crispino de Aguiar.

Mandamos aos dirigentes do populismo em nossos Estado, nossas felicitações.

O Dia

Matutino — Semanário

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384

Teresina — Piauí

CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetês, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piriápiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUÍ

Dr. João Crisóstomo e Silva

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209
Teresina — Piauí

Vende-se

bateria renovada e compra-se bateria velha. Tratar à Rua Paissandu, 982.

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVÍAS BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVÍAS BRASIL

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à Argentina • Estados Unidos • Rep. Dominicana • Surinam • Trinidad • Uruguai • Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranqüila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: Alvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

CONTABILIDADE

Se vossa senhoria deseja um perfeito serviço de Contabilidade em geral e contratos sociais, procure o ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTÁBIL, com sede provisória à Rua Lizandro Nogueira, 888-Fone 636, em Teresina—Pi.

Indicador do serviço social da Indústria — SESI

DELEGACIA REGIONAL DO PIAUÍ

Séde: Rua Desembargador Freitas, 1626 — Fone:— 435

Atende aos trabalhadores da indústria, transportes, comunicações, pesca, atividades assemblhadas e suas famílias.

Já estão à disposição dos beneficiários os seguintes serviços:—

Serviço Social: — Diariamente, das 7 às 12,35 e das 13,30 às 17 hs.

Por intermédio da Secção de Serviço Social mantém o SESI contacto direto e permanente com os trabalhadores e suas famílias, através das entrevistas em plantão e domiciliares, das visitas às empresas, dos Clubes de Donas de Casa e Infantis, visando o seu bem estar social, moral e económico.

Serviço Médico: — Compreende as clínicas médica, pediátrica, puericultora, cirúrgica, radiológica e os serviços de enfermagem, sendo a assistência ambulatória e domiciliar.

Clínica Geral: Homens: — das 7 às 10 horas.
Mulheres: — das 10 às 12 e das 13,30 às 14,30 hs.

Cirurgia: — Das 7 às 10 horas.
Pediatria e Puericultura: — Das 14 às 17 horas.

Serviço Radiológico: — Com modernos aparelhos de Raios X e Abreugrafia, vem desenvolvendo grande atividade na prevenção à tuberculose pelo recenseamento do tórax da população operária. Das 14 às 16 horas.

Ambulatório Dentário: — Dotado de Raios X, oferece aos operários, com um mínimo de despesas, todas as facilidades para a mais completa assistência odontológica. Horário: das 8 às 11 e das 13,30 às 16,30 hs.

Serviço Jurídico: — Carteiros Jurídica, Profissional e de Colocação e Reemprego. Os serviços são prestados gratuitamente, correndo por conta dos interessados somente as despesas com emolumentos, selos e custas. Horário: — Das 7 às 12,35 horas.

Curso de Corte e Costura: — Das 7 às 12,35 hs., funcionando na Casa do Trabalhador, à Rua Clodoaldo Freitas, 1378.

Escola Doméstica «Roberto Simonsen»: — Instalada recentemente, com os cursos de ECONOMIA DOMÉSTICA, ARTE CULINÁRIA, PEQUENAS INDÚSTRIAS, HORTICULTURA, CORTE E COSTURA E ENFERMAGEM. Endereço: — Rua Clodoaldo Freitas, 1378 — Horário: — das 7 às 12 hs.

Posto de Abastecimento: — Para fornecer os generos de primeira necessidade, a preços baixos, aos industriários e assemblhados. Local: — MERCADO NOVO, à Praça Dr. Demóstenes Avelino. Horário: — Das 7 às 11 e das 14 às 17 horas.

Cinema: — Dispõe de filmes educativos e recreativos, com sessões em recintos fechados e ao ar livre, bastando às empresas solicitá-lo a Delegacia.

(Tudo pela paz social no Brasil)

SÃO BENEFICIÁRIOS DO SESI, de conformidade com a Resolução n.º 69, de 9/3/49, do Conselho Nacional:

a) Os empregados em estabelecimentos industriais, enquadrados na Confederação Nacional da Indústria (art. 577 do decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 1943), bem como aqueles referentes aos transportes, à comunicações e pesca;

b) Os desempregados em caráter temporário que, pertencendo às categorias profissionais mencionadas no item anterior, sejam possuidores de caderneta de contribuição da Previdência Social, além da Carteira Profissional ou Sindical;

c) Os servidores do SESI, qualquer que seja a sua categoria;

d) Os empregadores, pessoas físicas correspondentes as categorias profissionais da alínea «a» desde que o requeriram a Divisão de Delegacias Regionais e a juízo desta em cada caso, levando-se em consideração suas condições e peculiaridades.

São ainda beneficiários do SESI, os dependentes dos empregados acima referidos entendendo-se como tal a pessoa cuja subsistência é provida, parcial, ou totalmente, pelo industriário a saber:

- a) a esposa;
- b) os filhos menores de 18 anos;
- c) a mãe, o pai e irmãos menores, se dependem financeiramente do industriário;
- d) a mulher que viva maritalmente com o industriário e seus filhos menores, ainda que não reconhecidos.

A prestação dos benefícios do SESI se fará aos dependentes quando, por vinculos outros ou por direito próprio, não façam jus a receber, de entidades outras, serviços análogos aos prestados pelo SESI.

O SESI, criado pelo Decreto-Lei n.º 9.453, de 25/6/46, é uma instituição de direito privado, de iniciativa e responsabilidade da Confederação Nacional da Indústria, destinada a proporcionar aos operários melhoria de suas condições de vida. É mantido pela contribuição de dois por cento (2%) paga pelos empregadores sobre o montante da folha de pagamento de seus empregados, não acarretando, assim, nenhuma despesa aos trabalhadores.

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: FILOMENA FREITAS

RUA ALVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica
CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

Fala o dep. José Cândido Ferraz

No propósito de informar os nossos leitores, sobre o discutido acôrdo em tôrno da Mesa da Assembléia, o correspondente de "O Dia", no Rio de Janeiro, procurou o Deputado José Cândido Ferraz, com quem manteve palestra, cujo teor é o seguinte: e nos foi transmitido por via telegráfica

Que diz sobre as declarações do Deputado Santos Rocha e de um Deputado petebista, de que teria V. Excia. proposto acôrdo com o PSD, para a constituição da Mesa da Assembléia?

—O Deputado Ezequias Costa, líder da bancada do meu partido, na Assembléia, já rebateu, com a necessária veemência as inverdades que se disseram, envolvendo a minha pessoa. E não foi contestado, apesar de se encontrarem presentes os que pretenderam

intrigar-me com a opinião pública.

De resto, nada tenho dito ou feito, desde o dia da ascensão do sr. Pedro Freitas ao poder, que deixasse suspeita sobre minha posição, em face do seu governo. Bem diferente, portanto, de outros que nada fizeram, senão conjugar o verbo aderir. Não é de agora que converso com elementos decentes de outras agremiações partidárias, sobre política nunca, todavia, em termos de ade-

são. E o farei sempre que julgar do interesse da UDN. Tudo que se disser, em contrário, não passará de boato ou intriga.

Por que não se pronunciar V. Excia. há mais tempo, sobre o assunto?

—Não iria perder tempo em dar importância a declarações de pessoas inidoneas, cujo objetivo é prender a atenção da opinião pública, que, se não os desconhece, os despreza.

Dep. Manuel Nogueira Lima

Viajará terça-feira próxima, pelo avião da Aerovias Brasil S.A., para a Capital Federal, nosso prezado amigo dep. Manuel Nogueira Lima, digno 2º vice-presidente da Assembléia Legislativa e chefe político de largo prestígio em nosso Estado.

O ilustre viajante tratará, no Rio de Janeiro, junto aos altos próceres de seu partido, de assuntos relacionados com a vida de nosso Estado, especialmente de seu município.

Desejamos, ao dep. Nogueira Lima, boa viagem.

Socorro Araújo

Pelo avião da Cruzeiro do Sul de sexta-feira última, chegou a Teresina, em visita a sua família, a senhorita Maria do Socorro Araújo, alta funcionária do IPASE em São Luiz do Maranhão e filha do Sr. José Amaro de Araújo, esforçado gerente dos Estabelecimentos James Frederick Clark S.A., em Teresina. Mandamos a Maria do Socorro, nosso cartão de visita.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Volta ao cartaz o chamado acôrdo Matias —Leônidas.

Estamos seguramente informados de que o acôrdo está feito. O candidato a governador será o senador Arêa Leão. Eleito, renunciará a senatoria e, já no governo, apresentará o Hugo para senador na sua vaga.

Por outro lado, também está tratado o acôrdo U.D.N., P.S.P. e alas do P.S.D. que obedecem a orientação de, Sigefredo Pacheco e Vitorino Corrêa. Este acôrdo terá como governador —Sigefredo Pacheco; o vice-governador, do P.S.D.; deputados federais: —Zecândido, Agenor, Vitorino Corrêa, Adelman, Lustosa, Milton Brandão, Antônio Maria Corrêa e mais dois lugares para o P.S.P., cujos nomes serão indicados pelo Dr. Agenor.

Perguntamos ao dep. Zecândido sobre o acôrdo com o Sigefredo e a resposta não se fez esperar: «Sempre fomos bons amigos, eu e o Sigefredo. Estamos acertando os ponteiros. Caso o Arêa seja o candidato do acôrdo P.S.D. com o Matias, lançaremos o nome do Sigefredo para governador e o de Dr. Crisipo de Aguiar para Vice-governador. Sobre isto, já entrei em entendimentos com o Agenor, tendo recebido a resposta de que apoiará o nome do Sigefredo, desde que êle, seja candidato da ala oposicionista. Para senadores, serão apresentados: Joaquim Pires e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves».

Após ter conhecimento da chapa oposicionista, o Leônidas Melo ficou surpreso, mas não demonstrou muita contrariedade. Apenas ambiciona sua reeleição, pois deseja passar mais um quadriênio no Palácio Tiradentes. Êle tem certeza de que o Arêa não será eleito governador, como também sabe que o Matias jamais se reelegerá senador. Apenas quer segurar-se.

Cordialmente,

Januário BARRENSE

Vende-se

a casa de esquina, à Rua Alvaro Mendes, n.º 1271, lado da sombra, ótima para comércio ou residência, encravada num terreno com 18 metros de frente por 38 e meio do fundo. A tratar com os proprietários, no mesmo local.

Terreno a Venda

Vende-se um lote de terreno medindo 10 metros de frente por 35, de fundos, situado no 17.º quarteirão urbano, série norte da Rua General Ozório, (Elizeu Martins) lado da som-

bra, no centro do 3.º quarteirão, contando da praça Demóstenes Avelino, rumo ao Quartel do 25.º B. C. Tratar na redação deste jornal, à Rua Lisandro Nogueira 1384.

O caso da cêra de Carnaúba

Rio 7 — Consta Ministro Fazenda virtude amparo lei atenderá pedido da firma Moraes SA sentido liberar saída das 250 toneladas cêra carnauba mediante termo responsabilidade assinado referida firma obrigando-se pagamento diferença de dólares (USA) existente na operação depois do que for apurado no inquérito está sendo procedido. — Correspondente

“O início da verdade”

Argus

Exatamente às 21 horas de ontem, a Rádio Difusora de Teresina, divulgou um comunicado de responsabilidade da filial local de Moraes S/A, no qual se dava especial destaque ao fato de haver o Ministro da Fazenda, autorizado a entrega pela Alfândega de Parnaíba, dos 250.000 quilos de cêra de carnaúba apreendidos quando a organização Moraes os remetia para os Estados Unidos e cujas circunstâncias são do conhecimento público.

Segundo êsse comunicado, que se dirigia aos amigos e fregueses da firma, a restituição seria feita mediante TERMO DE LIBERAÇÃO. Acrescentou-se, então, ser isto o que classificaram os redatores do comunicado de INÍCIO DA VERDADE.

Estamos, porém, capacitados a informar, sem receio de contestação, que êsse INÍCIO DA VERDADE falta lamentavelmente é verdade; essa verdade tal como a conhece e pratica a gente simples e honesta a quem se endereçou o comunicado.

É que a restituição da cêra far-se-á, talvez, porém, mediante assinatura de TERMO DE RESPONSABILIDADE, cousa inteiramente diversa de TERMO DE LIBERAÇÃO, que não existe na processualística administrativa, pelo menos com a solenidade que lhe quiseram emprestar.

O TERMO DE RESPONSABILIDADE, determinado pelo Ministro da Fazenda, é um instrumento pelo qual se obrigam os defraudadores às indenizações que ficarem apuradas em consequência da análise a ser feita das amostras da cêra em questão, pelos órgãos daquele Ministério.

Como se vê, o INÍCIO DA VERDADE faltou lamentavelmente à verdade...

Em se tratando de cêra de bôrra, nem tudo é puro e «crisalino...»

Este jornal circula aos domingos em 10 principais municípios do Piauí

Adhemar: todos têm medo, menos eu

«Nossos templos estão vazios e o número de comungantes é quase nulo»

O Sr. Adhemar de Barros concedeu ontem uma entrevista coletiva aos jornais do Rio. Ou melhor, pediu que mandassem buscar na sede do P.S.P. cópias de uma entrevista escrita, ao que tudo indica, pelo sr. Erlino Salzano.

MEDO, MEDO, MEDO

A entrevista começa assim:

«A verdade sobre o momento brasileiro é simplesmente essa: — Alguém tem medo — Mas medo de que e de quem, pergunto eu? Mas existe o medo.

Um terror pânico perturba o ambiente e confunde e conturba as consciências mais lúcidas e as mais serenas. E ninguém sabe porque tem medo, mas o medo existe, um medo que está em toda a parte, em todas as funções, em todas as camadas do organismo social.

Fôrças ocultas, especializadas na estratégia do terror, estão em movimento. A guerra de nervos, essa avalanche de boatos, cada qual o mais descaabelado e sem nexos, nada mais é do que o resultado obtido pelo Estado Maior do Terror, estabelecido em algum ponto do nosso Brasil e, talvez mesmo, em nossos corações, porque a triste verdade é de que nesse pânico coletivo, os homens só não têm medo de Deus.

TEMPLOS VAZIOS

Nossos templos estão vazios e o número de comungantes da Páscoa é quase nulo.

A inquietação, a angústia que se observa e que se sente em todas as manifestações livres do povo, assim como nos jornais e nas revistas, no Rádio e na televisão, o que é tudo isso senão um estado neurótico de terror? O medo começa na vida do lar, se espalha pela população nas ruas e culmina nos homens públicos. A dona de casa tem medo da empregada e a empregada tem medo do marido; o povo tem medo da polícia e a polícia tem medo dos comunistas; os ministros de e de anulação do homem, mas sim como um propulsor para o Estado têm medo da reforma constitucional e administrativa e o Congresso tem medo de um golpe e Raul Pilla tem medo do presidencialismo, o almirante Penna Botto tem medo do presidente e o presidente tem medo da oposição.

CRISE ESPIRITUAL

Há uma crise de conteúdo espiritual em quase todas as organizações político-partidárias do país.

O homem quando se divorcia de Deus se torna um utensílio fácil e dócil nas mãos dos malabaristas do materialismo ateu e sem pátria.

O nosso social-progressismo é uma teoria política, uma norma de conduta, um processo econômico e uma atitude face a civilização moderna, dentro dos fundamentos eminentemente cristãos que construíram a história do Brasil. Não podemos e nem devemos esquecer que o cristianismo construiu vinte séculos de civilização, de cultura e de arte, proporcionando ao ser humano uma dignidade de viver jamais alcançada em outros períodos. A sociedade civil existe para nós, não como um meio de eliminação desenvolvimento integral de todo o seu ser. Nós consideramos o homem a realidade e a sociedade um acidente, e como tal, dotado de inteligência e de vontade, por sua própria natureza, com dois destinos a cumprir, um na terra e outro na eternidade, cabe ao homem ser juiz e árbitro na escolha dos meios de afirmar a sua personalidade, para o cumprimento da sua missão.

E é por isso que nós, os sociais progressistas, não temos medo porque temos a consciência de um destino a cumprir, porque levamos dentro dos olhos a imagem serena de um ideal e porque levamos dentro do coração o mapa do Brasil.

E eu, pessoalmente, não tenho medo e desafio todas as forças geradoras desse terror pânico porque eu sei para onde vou».

Dr. Raimundo Cardoso Almendra

CIRURGIÃO — DENTISTA

Clínica — Cirurgia — Prótese
CONSULTÓRIO

Av. Antonino Freire (Edifício Medeiros)

HORÁRIO: 8 às 12 e 14 às 18 horas

Teresina — Piauí

Palestras com Soberano

(«Pastiche de «Ouvir Estrelas» de Bilac)

O Sr. Mathias Olimpio, desiludido dos homens, que o relegaram a um completo ostracismo, foi, por duas vezes já, ao lugar Areias, de propriedade do governador Pires Leal, entrevistando um cavalo da antiga montada deste, conhecido por Soberano, e que, como ele, Mathias sofre também a máguia da «soberania» perdida.

Ora — direis — ouvir cavalo! Certo, Mathias mente. Atenhai, no entanto, Que para ouvir a «Soberano» esperto, Galopa léguas sem sentir quebranto.

E nas «Areias», no curral deserto, Ele e o cavalo, páldios de espanto, Ficam juntinhos, coração aberto, As máguas, mesmas, afogando em pranto!

Conversam muito! O fato é para crer: Ambos num só destino confundidos! Se igual engenho desejardes ter,

Fazei de «besta» para exercitá-lo, Assim Mathias conseguiu ouvidos, Próprios de ouvir e de entender cavalo! ...

Garcez D'Avila

Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral
Rua Senador Pachêco, 1237

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontram para ser protestadas por falta de pagamento, quatro duplicatas, já vencidas do valor de Cr\$., 59.590,00, contra os srs. Marcos Ribeiro Soares, Candido Pereira da Costa, Aulino Lopes e José Vieira Gomes em favor de M. D. Caddah respectivamente, e, de como os devedores não sejam encontrados nesta cidade, pelo presente Edital, os chamo e intimo para o pagamento daqueles títulos ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já cientificados do protesto.

Teresina, 23 de abril de 1953
JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA
O Oficial

DR. LUIZ BATISTA

Avisa aos seus clientes, que reabrirá seu consultório a primeiro de junho próximo.

Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

Com a garantia

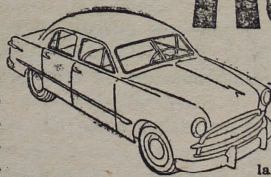
YPIRANGA



...uma nova tinta para automóveis!

AUTOLACK

CONCENTRADO



Uma notícia de primeira ordem para os motoristas de todo o Brasil: as Tintas Ypiranga acabam de lançar a sua nova tinta para pintura de veículos: Autolack!

Depois de anos de experiências práticas e de laboratório, Autolack apresenta-se como uma tinta nitro-celulose, de secagem rápida e grande resistência: uma garantia de proteção para o veículo. Escolha entre as modernas cores de Autolack... faça uma experiência hoje mesmo!



deixa os carros como novos!



Um produto das

TINTAS YPIRANGA*

Protegem e Embelazam

*A melhor fábrica de tintas na América do Sul
COMPREM NAS LOJAS CELSO NUNES
PARNAIBA — TERESINA

Contrabando de cêra de...

(CONCLUSAO)

a + b, que Moraes S.A. não terá possibilidade de, com lhanesa, se isentar de sua grande culpa em atentar profundamente contra o patrimônio de um Estado, de finanças já tão mancas. Estamos dentro de um atentado de que nenhum bom piauiense, notadamente os Exmos. Srs. Governador do Estado e Diretor do Departamento da Fazenda, respectivamente, Cel. Pedro de Almeida Freitas e Cel. José Camilo da Silveira, tem o direito de se tornar indifferente, salvo como um crime de traição ao Estado.

Já que não é possível Moraes S.A. concretizar que cêra «Dark» não é tipo parda-gorda; já que a imprensa demonstrou que «só com a aquisição da bôrra de toda a cêra, desde o começo do mundo, seria possível a Moraes S.A. justificar a exportação de toda cêra «Dark» por ela já exportada; já, que Moraes S.A. não esclareceu o destino dado à cêra parda-gorda e demais tipos que tem comprado em tôdas as praças produtoras do Estado (inclusive Parnaíba) e algumas praças do Estado do Maranhão; já que Moraes S.A. não pode esclarecer como, comprando o quilo de amêndoas de babaçu, pôsto e despachado em Parnaíba, a Cr\$ 6,00 e Cr\$ 6,50, e pode vender o quilo de óleo extraído das mesmas amêndoas, para os Estados Unidos da América do Norte, a Cr\$ 5,00 e menos; já que Moraes S.A. não pode esclarecer por que vende o quilo de óleo de babaçu para dentro do país, para o Estado de São Paulo, a Cr\$ 11,50, e também o vende para os Estados Unidos ao preço de Cr\$..... 5,50; já que Moraes S.A. não pode esclarecer por que prefere vender o quilo desse óleo para a praça de Nova Iorque ao preço de Cr\$ 5,50, deixando de vender para São Paulo a Cr\$ 11,50; — esclarecido está, cristalivamente, que tais operações não são realizadas em ambiente de «Cristalinidade».

Como já se tem dito, Moraes S.A. não explora exclusivamente a industrialização da cêra, que já foi uma indústria admitida. Ela é um conjunto de indústrias, donde saem, em grandes proporções, — cêra, óleo de caroço de algodão, óleo de tucum (o mais caro), óleo de babaçu, sabão, alimento para o gado, cêra para lustro, etc.

Com o ora exposto, recapitulado e discutido, não temos dúvida em afirmar agora, que o imprescindível é o surgimento da ação governamental, da ação administrativa, marchando para, seja como for, reaver aquilo que, por direito legal, pertence ao Estado, e que o comerciante, legalmente, por antecipação recebe da clientela, quase que como um procurador do Estado.

Decorridos quase dois meses do surgimento do estupefaciente escândalo do «Contrabando de Cêra de Carnaúba», não se conhece nenhuma providência concreta por parte das autoridades responsáveis pelo Estado, pela cousa pública, além da viagem de inspeção ou observação realizada pelo idôneo Fiscal de Rendas, Dr. Ivan Tito de Oliveira, e a notificação por ele lavrada, aliás já lavrando no seio da opinião pública do Estado, sério receio de que a mesma não seja respeitada e resgatada.

Por tudo isto, neste caso do «Contrabando da cêra», já não somos convictos da punição legal aos infratores.

Já mantemos restrições.

Somos leigos em assuntos de legislação fiscal, mas, por intuição, parece-nos que as iniciais e subsequentes providências por parte das autoridades estaduais, deveriam ser: — afastamento imediato do Diretor da Recebedoria, de suas respectivas funções; nomeação de uma comissão de funcionários — fazendários dos mais cultos e idôneos, assistida por um Consultor Jurídico, para, em inquérito regular, tudo apurar, exame da escrita da firma apontada como culposa; confrontos dos despachos realizados na Recebedoria pela mesma firma com os demais realizados pelas outras firmas, e verificação dos valores dados aos gêneros exportados; confronto dos gêneros comprados, com os exportados e estoques em depósito; verificação da quantidade de cêra «Dark» exportada, em comparação com a quantidade de bôrra de cêra adquirida; verificação da cêra comprada, em acôrdo com os tipos criados pelo Ministério da Agricultura, com as dos mesmos tipos exportados; a abertura de todos os sacos de cêra apreendidos e verificação dos tipos da mesma; e que essa mesma ação fiscalizadora se estendesse às demais indústrias da rica e poderosa organização Moraes S.A..

Acreditamos que Moraes S.A. de bom grado aceitaria tais providências, por naturalmente o seu maior intuito ser o de se apresentar em frente à opinião pública, com o «seu bom nome e seu conceito» inatingíveis.

Temos informações de que, aqui em Teresina, um quilo de óleo de babaçu é vendido ao preço de Cr\$ 12,00 e mais, por um preço, assim, superior a mais de duas vezes ao preço por que Moraes S.A. vende para o estrangeiro.

E depois de tudo que exposto está, e valor da notificação já realizada, não seria estranhável que, em um serviço de fiscalização perfeita, levada a efeito em frente às vultosas operações de Moraes S.A., desde 1947 a esta data, o manco estado do Piauí viesse encontrar junto a essa firma, um saldo credor de Cr\$ 50.000,00, ou mais.

Creemos na rijeza das mãos honradas e laboriosas do eminente Sr. Cel. José Camilo da Silveira, inteligente e vontadoso Diretor do Departamento da Fazenda, mas não há que negar e repetimos: já temos restrições quanto ao necessário e esperado resultado do «Caso do Contrabando de Cêra de Carnaúba».

Descrentes já somos do necessário inquérito que as autoridades de Parnaíba, competentes no caso, deveriam ter levada a efeito imediatamente após o suicídio, por forma trágica, do inditoso bancário, e que deixou atônita a culta e fidalga sociedade parnaibana.

Descrentes já somos da apresentação do forçoso Relatório-defesa, pelo inteligente e esforçado Diretor da Recebedoria de Parnaíba ao seu ilustre superior hierárquico — o eminente Sr. Cel. José Camilo da Silveira.

Mas, atentos continuaremos ao desenrolar do filme para, em a sua última fase, com o vigor de que formos capazes, — aplaudirmos ou combatermos os responsáveis pelos interesses sagrados do Estado.

Asas para um anjo

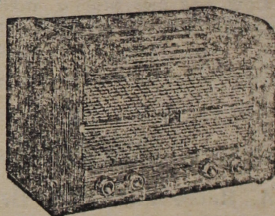
CONCLUSAO

do, imediatamente surgiu a chapa governista para o Senado, composta de Hugo—Matias, tendo o primeiro se movimentado como nunca, chegando a mandar tirar certidões de tempo de serviço para sua aposentadoria e providenciado a consulta que, felizmente, botou por terra as suas ilusões de ser senador pelo Piauí. Depois disso, vem o jornal dos Freitas com a balela de que o acôrdo visou o engrandecimento do PSD e a solução dos problemas do Piauí!

Só depois de afastado Hugo Napoleão é que o órgão officioso se lembrou de proclamar que Pedro não tem ambições pessoais nem possui lista de candidatos. Pudera! Mesmo que tivesse, não seria por esse fato que o Superior Tribunal haveria de deixar de aplicar a Constituição e permitir que o cunhado de estimação se candidatasse. Aliás, seria mesmo melhor para a oposição que Hugo pudesse candidatar-se, pois estamos certos de que o eleitorado consciente e honesto do Piauí não se deixaria subornar ou enganar com o dinheiro e a lãbia dos Freitas, inflingindo-lhe, mais uma vez, fragorosa derrota nas urnas. É pena que Hugo não possa ser candidato, dado só assim, Pedro Freitas veria o grau de repulsa que lhe vota o povo piauiense e o próprio Partido que o elegeu. Já fartos de suas manhas e enojados da sua estulta mania de fazer do grande Hugo, boa vida de noitadas e cassinos cariocas, o representante, na Câmara Alta, desse povo faminto e sofredor, que além de aturar as inclemências de uma sêca pavorosa, ainda tem que suportar as mediocridades e as insuficiências de um govêrno que perdeu já o único rumo pelo qual lutava. Se Pedro queria Hugo senador, o Tribunal não foi com sua conversa e acabou, assim, com a «pinta» do futuro senador...



a mais alta linhagem
da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona
c/ acumulador de 6 volts
ou corrente alternada de
90 220 volts. Ondas curtas e
longas. 3 faixas. Grande al-
cance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O
melhor em sonoridade e acabamento técnico.
Durabilidade - Perfeição - Grande alcance
e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zêpaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

O DIA, Jornal das multidões

A MARIPOSA

A MAIOR NOS PREÇOS BAIXOS

Acaba de receber grande sortimento das maiores praças do Sul do País

RUA ÁLVARO MENDES, CANTO COM SIMPLÍCIO MENDES

TERESINA — PIAUI

Carta da Parnaíba

Sr. Redator de «O Dia»

A política por seus múltiplos aspectos, além das badernas, mortes e aborrecimentos, que geralmente se nos apresentam nos meios menos civilizados, também tem a sua parte cômica, que nos faz rir bastante e nos divertir mesmo, como se estivessemos num Circo.

Regressando de Teresina, o Cel. Ranulfo Torres Raposo, homem muito conhecido na Parnaíba e em Miguel Alves sua terra natal, onde é vulgarmente conhecido como — «o filho do Gustavo», espulhou-se a notícia de que o mesmo havia sido convidado para sucessor de Pedro Freitas.

O recém chegado voltou eufórico e com ares de gente da corte! Teria estado em Teresina, em visita ao Governador Pedro Freitas e também com o fim de passar o aniversário natalício do seu velho amigo Cel. Antônio Freitas, presidente do P.S.D., secção do Piauí.

A princípio «o filho do Gustavo» se manteve um tanto reservado, mas assediado pelos curiosos o Presidente da Associação Comercial de Parnaíba declarou reservadamente que, de fato, havia sido convidado para suceder o sr. Pedro Freitas no governo do Estado. Contando com o apoio do seu compadre e grande amigo Cláudio Pacheco, decidiu aceitar o espinhoso cargo.

Como é natural, a história espalhou-se pela cidade. Na Cooperativa comentavam o assunto quando ouvimos do Zezico Couto esta piada interessante: «Pobre Piauí, até «o filho do Gustavo» quer ser seu governador!!!»

Uma cousa posso garantir, disse outro, — «as oposições estão de parabens, pois o candidato já representa a derrota».

Adianta o Bemê: «o Ranulfo não será governador nem de Miguel Alves! Isto não passa de uma piada de mau gosto do Pedro Freitas».

Com este comentário, certificamo-nos de que, poucas são as pessoas que têm o senso do ridículo!

Saudações.

Zeparaíba

RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, nº 1.342

TERESINA

PIAUI

Fortes & Cia. Ltda. previnem aos seus freguezes que estão vendendo por preços sem competência, peças e acessórios para automóveis, jeeps e tudo quanto se relacione com veículos.

FAÇA A SUA VISITA AO NOSSO ESTABELECIMENTO ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS E VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

Telegrama Mercúrio Rua Simplicio Mendes 145-S — Teresina—Piauí.

A SAMARITANA

O maior e mais completo sortimento de tecidos da afamada marca Bangú

FUSTÃO — ORGANDI PERMANENTE — E UM MUNDO DE NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO, 268 N — TERESINA - PIAUI

O comunismo no Brasil

Escreve—ALDIR MIRANDA

Por me ter passado às vistas o artigo do meu illustre amigo sr. Leonidas Amaral Seixas, a respeito do comunismo no Brasil, senti-me impellido, também, pela necessidade imperiosa a que não me foi possível esquivar, de manifestar ao povo piauiense o meu alto propósito de combater intimoratamente, essa doutrina escravizante, em defesa do futuro destino da Pátria Brasileira que eu desejo sempre forte e soberana, próspera e livre.

Não pretendo trazer aqui conselhos de mestre mas tão somente, como estudante zeloso dos destinos pátrios, quero advertir o povo e, sobretudo, a mocidade estudantil de minha terra, do perigo eminente e ameaçador que trazem os planos comunistas sobre o Brasil, com a transformação da nossa Democracia em Estado totalitário, com a violação da lei de amparo ao lar, segurança e proteção à família Brasileira.

Já é conhecido por todos brasileiros o regime vermelho da Rússia Soviética e bem assim a sua finalidade destruidora que, para isto, vem mantendo em todos os recantos do Globo, embora tendo a forte oposição do cristianismo, vivos focos de propaganda dos postulados da maléfica doutrina que tem levado, com a infiltração do vírus das idéias marxistas, as classes operárias e a massa safredora à rebelião e até mesmo à trama contra a pátria, contra a segurança interna do país e felicidade coletiva.

E' assim de premente necessidade o combate e resistência ao comunismo e aos postulados da sua doutrina, mostrando àqueles que ainda ignoram, os malefícios da filosofia anticristã e anárquico-totalitária preconizada por Marx, por se achar completamente divorciado dos preceitos morais que regularizam a vida do individuo, a organização social dos povos e, enfim, o próprio lar.

E, então, para iniciar a luta redentora, seria igualmente necessário o combate ao cepticismo que reside constantemente na alma satisfeita do burguês, sem religião de natureza alguma, indifferente à dor daquele

que derrama lágrimas à falta do pão, do necessário para o sustento da própria vida.

E por que assim, então?

—Doutrinam os sociólogos que do pai dependerá a vida do filho; e como aquêle vivera indifferente às misérias alheias, assim o faz também, preocupando-se apenas com os gozos descabidos aos prazeres sensuais em excesso e, por se achar com o coração embotado pelo lódo do mundo, chega mesmo a proclamar que: «O céu e o inferno são aqui mesmo, tratemos pois de gosar a vida!»

Dolorosa situação

Instalada desde o dia 21 do mês passado, cousa alguma fez até hoje, absolutamente nada realizou a Assembléa Legislativa do Estado.

Da vez anterior, quando as oposições coligadas representavam a maioria, tudo correu ou se processou com inteira normalidade, sendo eleita a Mesa da Câmara e nomeadas as respectivas Comissões, entrando, logo a seguir, o Poder Legislativo, a exercer as suas funções sem qualquer embaraço.

Agora, porém, as coisas têm ocorrido de modo diverso.

Ao que se sabe, a causa de todos os empecilhos, de todas as dificuldades que já se vão afigurando insuperáveis é a mal dissimulada fusão da ala dissidente da U.D.N., sob a direção do Sr. Matias Olimpio, com o P.S.D. e o P.T.B..

E fora de dúvida ter havido um acôrdo entre os três, do qual os principais objetivos foram o afastamento da Mesa da Assembléa, dos Deputados Agenor Almeida e Darci Araujo e o contrôle das diversas Comissões, com o fim de serem impossibilitados os debates e a votação de alguns Projetos que se encontravam até em regime de urgência, do interesse de funcionários públicos integrados em determinadas Carreiras do Quadro Único do Estado, — isso não obstante o compromisso solene e público dos líderes das diversas bancadas, nos termos de que todos têm conhecimento, havendo êste jornal, a respeito, lançado um rebate, em tempo oportuno.

E' doloroso, simplesmente constrangedor pensar em que tal esteja acontecendo, só depois de haverem sido aumentados, de modo considerável, os vencimentos dos Desembargadores.

Estamos aguardando o desenrolar dos acontecimentos, para que possamos apontar, ao menos, os maiores responsáveis pela situação de completo descrédito em que, desgraçadamente, lamentavelmente, se vai afundando de maneira irremediável o Poder Legislativo do Estado, entre a maldição de uns e o desprezo de outros.

Vende-se por preço modico, uma pequena tipografia. Tratar com o poeta José Vieira da Silva, no Bairro Vermelha à rua Barroso, em frente a casa do

Enfermeiro da Polícia, sargento Teodorico, ou no mercado Velho, de 7 às 11 horas.

Quanto à adesão da ala Matias, o que todo mundo sabe é que de há muito os Freitas vinham trabalhando nesse sentido, porque entendiam que assim estaria consolidada a candidatura de Hugo para o Senado.

Carta aberta ao Dr. José Olímpio

Prezado doutor:

Até hoje tenho procurado tratar-lhe muito bem, não me havendo envolvido em ataques à sua pessoa. Entretanto, o jornal «A Cidade», que se publica nesta Capital sob a responsabilidade do seu nome, entrou a se preocupar muito com a minha vida, e tenho o costume de, não somente, defender-me quando atacado, mas também de atacar os meus agressores.

Assim, muito lhe agradecerá a gentileza de informar-me se os artigos ativamente publicados no citado órgão são de sua autoria, ou quais os escrevinhadores dos mesmos.

Releva dizer-lhe que, ao meu desejo de conhecer quais os responsáveis pelas publicações em causa, preside o propósito em que estou de envolvê-lo direta e pessoalmente, no balanço a que pretendo dar começo.

Um amigo meu, visitando-me em minha residência, dizia-me, há pouco, sobre a atitude do seu jornal: «Dr. Agenor, o sr. é um homem tão conhecido do povo, que aquela gente de «A Cidade», fazendo ataques a sua pessoa, é como se estivesse jogando «pedras na lua».

Apesar deste conceito de um amigo, com o qual penso estarem de acordo todos os homens dignos, sensatos, preciso saber de quem parte a agressão, a fim de poder descer a certos detalhes, como a isso estão obrigados todos aqueles que possuem sentimentos de dignidade, sempre que atacados, justa ou injustamente, e como tenho o hábito de fazê-lo.

Se o prezado Dr. não é o responsável pelos aludidos artigos, lance o meu apêlo, por seu intermédio, ao autor ou autores dos mesmos, no sentido de que tenham a nobreza, a coragem de assiná-los, com o fim de poder dar a resposta em termos, e com enderêço certo.

Nunca atirarei «pedras na lua».

Atenciosamente

a) Agenor Barbosa de Almeida.

Teresina, 6/5/53.

Celso Martins Cunha

Transcorrerá a 14 do corrente, o aniversário natalício do nosso dedicado amigo, sr. Celso Martins Cunha, industrial em nossa Capital.

O distinto aniversariante que é bastante estimado na sociedade local, receberá em sua residência, seus inúmeros amigos e admiradores.

Antecipadamente mandamos ao sr. Celso Cunha e sua digna esposa nossas felicitações.

LINHOS IRLANDEZES Para roupas de homem, em cores e branco assetinado.

Linhos de 2,º 20 e 0,º 95 de largura Proprios para vestidos de senhoras, camisas esportes e lençoes, colchas, de vários tipos e em várias cores

Cambraias de Linho Irlandez

A "CASA PORTELA" Dispõe de maior sortimento e menores preços—visite-nos

Rua Teodoro Pacheco, 1013—Telefone 2 2 4 Teresina. Pi.

Visite as secções de venda de Poncion Rodrigues & Cia. Ltda. em Teresina e Parnaíba aonde V. S. encontrará: Líquidificadores, Enceradeiras, Painéis expressas e Motores eléctricos, da afamada marca «ARNO»

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Contrabando de cêra de Carnaúba

Até agora providências frouxas

O maior e mais escandaloso contrabando consumado no Piauí, senão no Brasil, incontestavelmente, foi ou é o de cêra de carnaúba atribuído à organização industrial Moraes S.A., sediada em a cidade de Parnaíba, deste pobre e indefeso Piauí, e que vem empolgando a opinião pública piauiense e a imprensa local, com repercussão por todo o País, dado a inteligência e audácia como foi arquitetado e realizado, bem assim o volume espantoso e revoltante do prejuízo ao depauperado tesouro estadual, cuja extensão é imensa e que talvez, por isto mesmo, as autoridades responsáveis pelo patrimônio do Estado, estão — se fugindo ao seu conhecimento.

Recapitulamos: — Decorridos quase dois meses, Moraes S.A., precipitando um embarque de cêra para a praça de Nova Iorque, em o vapor «Mormarcreed», de origem norte-americano, apressadamente, o realizou a noite.

Em consequência de um alarme originado do Banco do Brasil, às autoridades alfandegárias, zelosas estas do cumprimento do dever que têm, de defender os interesses da Nação, tomaram providências acauteladoras, e realizaram a apreensão da referida cêra, que continua presa em as alvarengas transportadoras sob severa vigilância da policia aduaneira. O escândalo teve alarmante e estorrecedora repercussão aqui, na metrópole piauiense, estendendo-se por todo o país, quicá ao estrangeiro. Imediatamente o Sr. Diretor do Departamento da Fazenda — o experimentado Cel. José Camilo da Silveira, fez seguir para Parnaíba, com a finalidade de estudar a situação e acautelar os interesses do Estado, o capaz e culto Fiscal de Rendas, Dr. Ivan Tito de Oliveira, ao que tudo indica hoje, — com finalidade muito limitada, pois além de o Diretor da Recebedoria local não haver sido afastado do cargo, apesar de, embora, um velho servidor, inteligente e esforçado, o é também um depositário da estima e confiança dos comerciantes parnaibanos que, por sua vez, quebram lanças para o manter no cargo. O destacado fazendário, Dr. Ivan Tito, limitou-se ao conhecimento real da consumação do fantástico e revoltante contrabando e a um ligeiro exame de despachos realizados por Moraes S.A. junto à Recebedoria. referentes somente a dois ou três exercicios, sem exame de outras operações referentes a outros gêneros de exportação, do que resultou a notificação àquela firma, para no prazo regulamentar de dez dias, recolher aos cofres do Estado a importância de mais de seis milhões de cruzeiros. Dr. Ivan regressa à sua sede, nesta capital, e ao seu superior hierárquico, o ilustre Cel. José Camilo da

Silveira, faz entrega do seu obrigatório e necessário relatório, enquanto o Diretor da Recebedoria da Parnaíba, que por força do próprio cargo é o único responsável por tudo que se liga à repartição confiada à sua guarda, até hoje de nada se explicou, — não apresentou o seu forçoso Relatório-defeza, não deu uma só palavra explicativa, veio dar um passeio, como medida inicial não se afastou nem foi afastado do cargo, e vai passando muito bem de saúde, pouco se importando com aumento de vencimento. O Relatório apresentado pelo Fiscal de Renda, Dr. Ivan Tito, não foi dado à publicidade, ficando o público — acompanhante do desenrolar do filme de tão trágico contrabando de cêra, privado do seu justo direito de conhecer as minúcias de tão espetacular escândalo.

Presume-se que o Relatório de Dr. Ivan seja portador de coisas graves e feias. Representantes disto, daquilo e daquilo outro, que estiveram em Parnaíba, reconheceram as 250 toneladas de cêra apreendida (mais de três mil sacos de oitenta quilos embarcados no decorrer da noite) e de tipo parda-gorda, cujo valor comercial é superior a Cr\$600.00 por 15 quilos, enquanto Moraes S.A. a despachara como tipo «Dark» (tipo não existente oficialmente) com valor declarado de pouco mais de Cr\$.. 300.00. Representantes do «impôsto sobre rendas», também estiveram em Parnaíba e, segundo dizem, intimaram a citada firma ao pagamento de mais de dez milhões de cruzeiros, correspondentes a impostos sonogados. Moraes S.A. impressada quase em atitude de falto confesso, impossibilitada de se defender seriamente, limitou-se à afirmativas de que: o Dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, Diretor do Instituto de Oleos e «a maior autoridade em cêras nacionais», atestaria a lizura da classificação de cêra embarcada e apreendida; que a firma em apreço é portadora de «bom nome no comércio nacional e no exterior»; que é «a única organização industrial do mundo», capaz de promover o aproveitamento em alto teor» da bôrra de cêra; que suas operações e, consequentemente, seus lucros, são realizados em ambiente de «cristalinidade. E nada mais».

Com exceção dos dois jornais de orientação politica — «O Jornal do Piauí» e «A Cidade», todos os demais órgãos da imprensa citadina, têm tratado com minúcia, embora ponderadamente, detalhadamente, do tão escandaloso «Contrabando de cêra de Carnaúba», de cujos comentários e informações, tem ficado esclarecido, por

(Continua na 5a. página)